UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Modalidade	**Parcialmente a distancia**
Disciplina	**1979/I - TOPICOS ESPECIAIS II (OPT)**
Turma	**HIN/I**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. EAD:	**12**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Esta terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de História, de suas linhas de pesquisas e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

I. Objetivos

– Possibilitar o manuseio de instrumental teórico com o objetivo de compreensão teórica e histórica do texto literário.
– Estimular a discussão e o debate teóricos sobre os clássicos da literatura universal.

II. Programa

Unidade 1 – Introdução à discussão sobre história e literatura
Unidade 2 – Subsídios críticos para a análise literária
Unidade 3 – Análise e discussão de obras literárias selecionadas

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, leituras de textos, debates, dinâmicas de grupo, fichamentos e apresentações.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

A literatura enquanto objeto teórico.

II. Metodologia de trabalho

Leitura de textos indicados seguida de resposta de questões elaboradas a partir dos mesmos.

III. Tecnologias utilizadas

Moodle.

IV. Cronograma de tutoria presencial

Às quartas, entre 16:00 e 17:40.

V. Critérios de avaliação

Coesão textual e pertinência à temática proposta.

VI. Cronogramas de avaliação

Até 01/03/2024.

IV. Formas de Avaliação

Serão realizadas uma atividade com valor até 2,0 pontos e um trabalho final, com valor de até 8,0 pontos. Será disponibilizada atividade de recuperação de rendimento no final do período letivo para os alunos que precisarem e/ou solicitarem.

V. Bibliografia

Básica

ADORNO, T. W. Lukács y el equívoco do realismo. In: ADORNO, T. W. et al. Realismo: ¿mito, doctrina, o tendencia histórica? Buenos Aires: Lunaria, 2002. p. 25-49.
ADORNO, T. W. Notas de Literatura I. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2003.
ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. São Paulo: Difel, 1964.
AUERBACH, E. Mimesis: representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1971.
BAKHTIN, M. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. 6 ed. São Paulo: Hucitec, 2010.
BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
CANDIDO, A. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Nacional, 1976.
CANDIDO, A. O discurso e a cidade. 4 ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2010.

COUTINHO, C. N. Literatura e humanismo: ensaios de crítica marxista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
DUARTE, R. (org.) O belo autônomo: clássicos de estética. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica / Crisálida, 2017.
EAGLETON, T. Marxism and literary criticism. 2 ed. London: Routledge, 2002.
HEGEL, G. W. F. Cursos de Estética. 4 vols. São Paulo: EDUSP, 2014.
JAMESON, F. Marxism and form: 20th century dialectical theories of literature. Princeton: Princeton University Press , 1974.
KONDER, L. As artes da palavra: elementos para uma poética marxista. São Paulo: Boitempo 2005.
LUKÁCS, G. A teoria do romance. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.
_____. Arte e sociedade: escritos estéticos 1932-1967. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. 2009.
_____. Marxismo e teoria da literatura. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
MACHADO, C. E. J. Um capítulo da história da modernidade estética: Debate sobre o expressionismo. São Paulo: UNESP, 1998.
MARX, K. Introdução à crítica da economia política. In: _____. Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858. São Paulo/Rio de Janeiro: Boitempo/UFRJ, 2011. p. 39-64.
_____. ENGELS, F. Cultura, arte e literatura. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
PESAVENTO, S. J. O mundo como texto: leituras da história e da literatura. Revista História da Educação, n.14, set. 2003, p. 31-45.
SCHWARZ, R. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. 5 ed. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.
____. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. 4 ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.
____. Que horas são? Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
WATT, I. A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
WILLIAMS, R. Marxism and literature. Oxford: Oxford University Press, 1977.

Complementar

ALENCAR, J. Senhora. São Paulo: Moderna, 1978.
ASSIS, M. Memórias póstumas de Brás Cubas. São Paulo: Cultrix, 1997.
AUSTEN, J. Orgulho e preconceito. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.
BALZAC, H. O pai Goriot. São Paulo: Penguin-Companhia, 2015.
CERVANTES, M. O engenhoso fidalgo Dom Quixote de La Mancha. São Paulo: Nova Cultura, 2003.
DEFOE, D. Moll Flanders. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
DICKENS, C. Um conto de duas cidades. 5 ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2020.
DOSTOIÉVSKI, F. Os Demônios. São Paulo: Editora 34, 2004.
FLAUBERT, G. A educação sentimental. São Paulo: Nova Alexandria, 2019.
GOETHE, J. W. Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister. São Paulo: Editora 34, 2006.
GÓGOL, N. V. Tarás Bulba. São Paulo: 34, 2007.
LAMPEDUSA, G. T. O leopardo. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
PEPETELA. Mayombe. Rio de Janeiro: Léya, 2013.
PÚCHKIN, A. A filha do capitão. São Paulo: 34, 2022.
SCOTT, W. Ivanhoé. São Paulo: Abril Cultural, 1972.
STENDHAL. O vermelho e o negro. Rio de Janeiro: Globo, 1971.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2023
Data: 10/05/2023